



Abertura de 22/08/18 **Avaliando nova pesquisa**

Ontem a Bovespa trabalhou na contramão dos principais mercados do mundo e perdeu 1,50%, com índice em 75.180 pontos, e não deveria perder esse patamar sob pena de acelerar quedas. O dólar fechou estressado vazando o patamar de R\$ 4,00 e encerrando em R\$ 4,04, em alta de 2,13%.

Hoje investidores terão que avaliar os resultados de nova pesquisa eleitoral do Datafolha e o possível adiamento de venda de excedentes da cessão onerosa de petróleo. Em função de mudanças nas regras do Tribunal de Contas da União (TCU), que acabaria ficando para 2020 e comprometendo as finanças públicas.

Mercados da Ásia encerraram em alta, com exceção de Xangai, mas ainda reverberando a reunião entre China e EUA que começa hoje, Europa operando com comportamento misto, mas em mudança para positivo, e futuros do mercado americano em queda. Até por conta de confissão do advogado particular de Donald Trump sobre pagamentos de mulheres e interferência nas eleições. Sobre isso, o líder dos Democratas criticou a cumplicidade dos Republicanos com o presidente.

Trump declarou ainda que a tarifação de 25% sobre carros europeus pode levar os EUA a ter superávit contra a União Europeia. Hoje deve ser anunciado acordo com o México sobre o Nafta, com o Canadá ainda isolado. Donald Trump evitou comentar a confissão de seu advogado particular.

No mercado o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,64%, com o barril cotado a US\$ 66,93. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,159 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,83%. O ouro e a prata tinham altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No Brasil, foco na pesquisa Datafolha, que saiu na madrugada, e mostra Lula em crescimento de 30% para 39% das intenções de voto, seguido de Bolsonaro com 19%, Marina com 8%, Alckmin com 6%. Sem Lula, Bolsonaro teria 22%, Marina 16%, Ciro 10% e Alckmin 9%. Haddad vem igual à pesquisa Ibope, com 4%. Bolsonaro tem a maior rejeição, de 39%, seguido de Lula

com 30% e Alckmin com 26%. Lula venceria em qualquer cenário do segundo turno e sem Lula, Alckmin venceria Bolsonaro e Haddad. Mas perderia para Marina. O candidato Ciro Gomes, que se mostra contra os agentes do mercado, disse que estuda tributar grandes transações financeiras e que, como na Bíblia, não pode servir a dois senhores.

No mercado, os DIs começaram em alta, mas juros já começando a virar para queda. Dólar na mesma situação já invertia para queda de 0,22% em R\$ 4,03 e Bovespa pode ter dia de recuperação. Na agenda ainda teríamos a divulgação da ata do FED com capacidade de mexer com os mercados, que já terão que ajustar para Trump.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>